

Construção: Obras licenciadas e concluídas 2º Trimestre de 2006 ¹

NÚMERO DE EDIFÍCIOS LICENCIADOS E CONCLUÍDOS DIMINUI

No 2º trimestre de 2006, foram licenciados cerca de 12 mil edifícios e concluídos perto de 6 mil edifícios. Estes valores representam, respectivamente, variações anuais negativas de 5,0% e 26,6%. Em relação ao trimestre anterior, o número de edifícios licenciados diminuiu 4,2% e os edifícios concluídos 19,4%.

Nota prévia

Com a publicação do Destaque “Construção: Obras licenciadas e concluídas – 2º trimestre de 2006”, o INE agrega os Destaques do “Licenciamento de Obras” e das “Obras Concluídas” num único, com periodicidade trimestral, o qual pretende sintetizar os principais resultados na área da construção de edifícios. Para tal, procedeu-se a alterações de conteúdo e forma de apresentação sem que tivessem ocorrido alterações metodológicas.

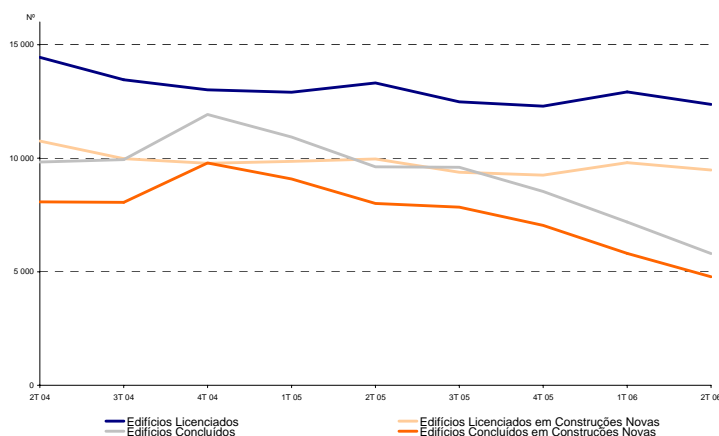
A divulgação da informação relativa ao Licenciamento de Obras manterá a sua periodicidade mensal através da difusão dos quadros de resultados disponíveis no sítio do INE na internet.

1. Principais resultados

- Em Portugal, no 2º trimestre de 2006, foram licenciados cerca de 12 mil edifícios e concluídos perto de 6 mil edifícios, correspondendo a variações médias anuais de -5,0% e -26,6%.
- Do total de edifícios licenciados, 76,6% corresponderam a construções novas enquanto, nos edifícios concluídos, a importância relativa desse tipo de obra foi de 82,4%.

Construção: Obras licenciadas e concluídas – 2º Trimestre de 2006

Número de edifícios licenciados e concluídos



- O número de fogos licenciados e concluídos em construções novas para habitação familiar registou, respectivamente, uma variação anual negativa de 6,9% e 25,4%.
- Em Portugal, no período em análise, foram licenciados edifícios em construções novas para habitação familiar com 2,3 fogos, em média; considerando os edifícios concluídos, este indicador apresenta um valor de 2,5 fogos por edifício.
- O total de área de construção licenciada no 2º trimestre de 2006 fez 5,5 milhões de metros quadrados, dos quais, dois terços destinaram-se a edifícios em construções novas para habitação familiar.

▪ Da área total de construção concluída no trimestre, perto de 75% correspondeu a edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar.

2. Obras licenciadas

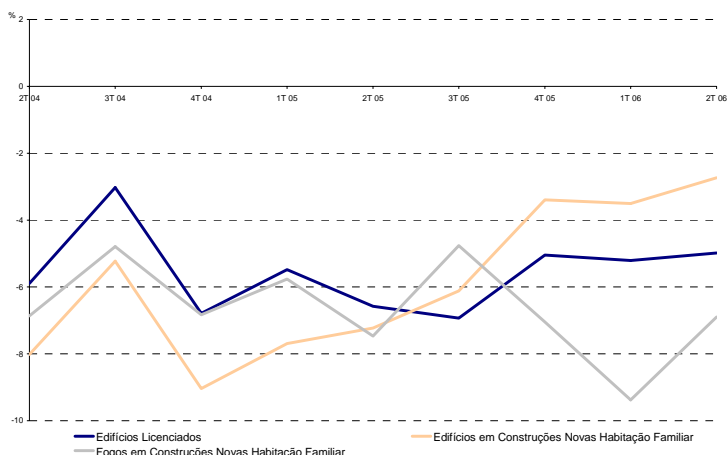
O número total de edifícios licenciados² no 2º trimestre de 2006 apresentou uma variação média anual de -5,0%, atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador.

As variações registadas neste trimestre para o número de edifícios licenciados e, em particular nos edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar, são das mais baixas da série.

Por NUTS II, apenas na região Norte se verifica uma variação positiva (0,5%) no número de edifícios licenciados. As restantes regiões apresentaram variações negativas, com destaque para a Madeira (-16,9%) e para o Algarve (-12,0%).

Evolução do número de edifícios e fogos licenciados

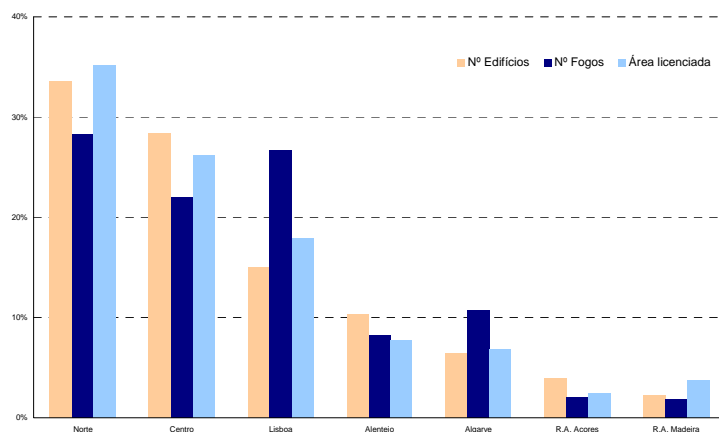
(variação média dos últimos quatro trimestres)



Construção: Obras licenciadas e concluídas – 2º Trimestre de 2006

A variação do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresenta-se atenuada face à variação verificada no trimestre anterior, com um decréscimo de 6,9% dos últimos quatro trimestres face ao período homólogo. Ao nível das NUTS II, também nas regiões Norte, Lisboa, Alentejo e Madeira se atenuou a variação negativa do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar.

Distribuição regional do número de edifícios, fogos e área total licenciada 2º Trimestre de 2006

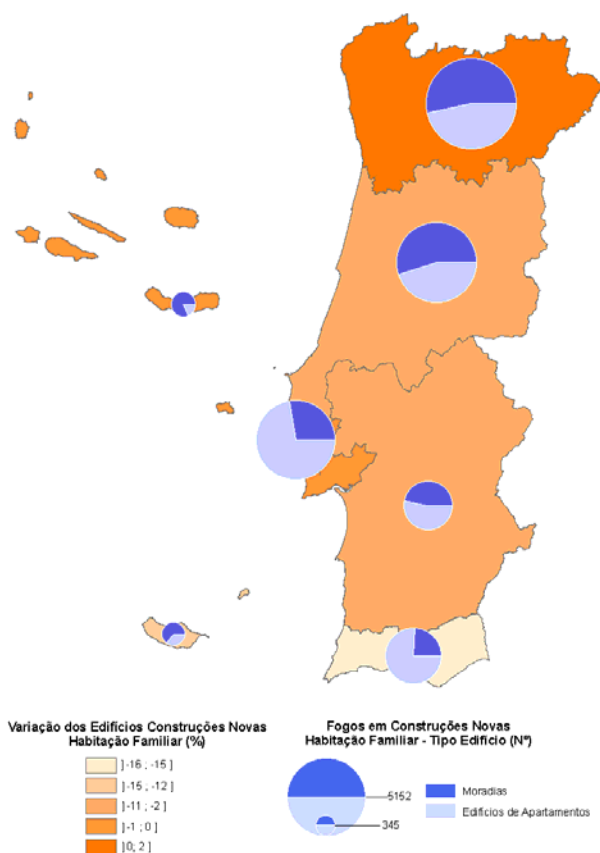


Nos últimos quatro trimestres, a variação média do número de edifícios licenciados em construções novas, para habitação familiar, apenas registou variação positiva na região Norte (1,4%), tendo as restantes regiões registado variações negativas, destacando-se o Algarve (-16,2%) e a Madeira (-12,4%).

Por tipo de edifício licenciado, as regiões do Algarve e de Lisboa apresentam uma preponderância de fogos licenciados em edifícios de apartamentos. Com efeito, nestas regiões, cerca de três quartos do total de fogos licenciados dizem respeito a edifícios de apartamentos, indiciando uma maior intenção de construção em altura. Por oposição, na região dos

Açores, 81% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar pertencem a moradias.

Edifícios e fogos licenciados em construções novas para habitação familiar 2º Trimestre de 2006 (variação dos 4 trimestres e tipo de edifício)

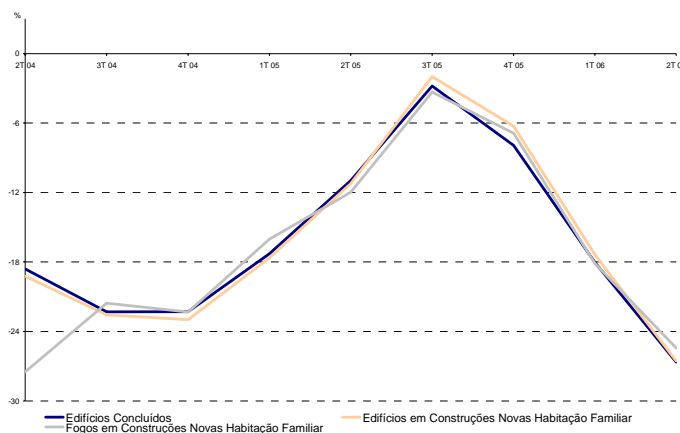


3. Obras concluídas

No segundo trimestre de 2006, o número total de edifícios concluídos³ no país apresentou uma variação média anual de -26,6%.

Ao nível das NUTS II, todas as regiões apresentaram variações negativas com destaque para as regiões do Norte (-32,3%) e do Centro (-26,2%).

Evolução dos edifícios e fogos concluídos (variação média dos quatro trimestres)



Em relação à variável edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar, o seu comportamento é muito similar ao total de edifícios concluídos, com uma variação negativa de 27,1%. As regiões da Madeira (-16,1%) e Açores (-13,2%) são as que evidenciam as menores variações dos últimos quatro trimestres.

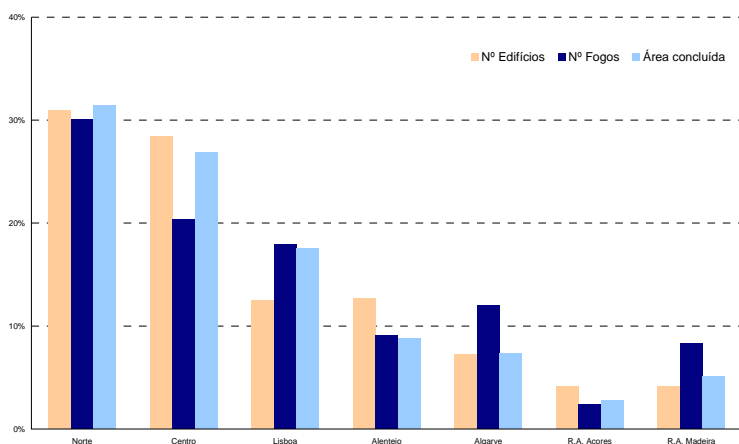
A variação média anual dos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar registou um decréscimo de 25,4%.

Por NUTS II, apenas as regiões da Madeira (53,4%) e Açores (6,5%) verificaram uma variação média anual positiva no número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar. Das restantes regiões merecem relevo os valores registados em Lisboa (-41,1%) e no Norte (-31,7%).

Em Portugal, no período em análise, verifica-se que cada edifício concluído em construções novas para habitação familiar apresenta, em média, 2,5 fogos. Este indicador apresentava valores mais elevados à média nacional nas regiões da Madeira, Algarve e Lisboa. Por oposição, as regiões dos Açores e do

Alentejo apresentavam os valores mais baixos com um rácio de 1,8 fogos por edifício concluído em construções novas para habitação familiar.

Distribuição regional do número de edifícios, fogos e área total concluída 2º Trimestre de 2006



Analisando a variação média dos últimos quatro trimestres do número de edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar, verifica-se que todas as NUTS II registaram variações negativas. Com a menor dessas variações negativas, surge a região dos Açores (-13,2%) enquanto a região Norte registou o maior decréscimo (-30,7%).

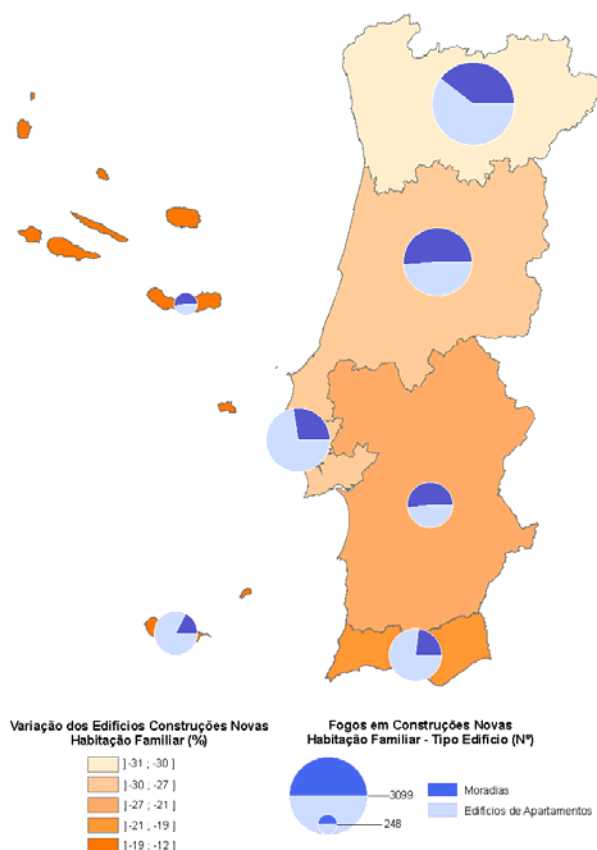
No 2º trimestre de 2006, a nível nacional, cerca de 60% do total de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar corresponderam a edifícios de apartamentos.

Com valores claramente acima da média nacional, as regiões da Madeira, Algarve e Lisboa caracterizam-se por um predomínio de fogos concluídos em edifícios de apartamentos, sendo estes responsáveis por, respectivamente, 82%, 76%

e 72% desse total. Estes valores podem indiciar uma maior pressão construtiva em oposição às regiões onde as moradias são responsáveis por cerca de metade dos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar. De facto, nos Açores, Alentejo e Centro, cerca de metade dos novos fogos concluídos respeitavam a moradias. O Norte foi a região que mais próximo está da média nacional com 60% dos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar pertencentes a edifícios de apartamentos.

Edifícios e fogos concluídos em construções novas para habitação familiar 2º Trimestre de 2006

(variação dos 4 trimestres e tipo de edifício)



Construção: Obras Licenciadas e Obras Concluídas	Obras Licenciadas			Obras Concluídas		
	1º T - 2006	2º T - 2006	Variação Anual *	1º T - 2006	2º T - 2006	Variação Anual *
	Número		%	Número		%
Portugal						
Número de Edifícios	12 919	12 374	-5,0	7 189	5 796	-26,6
em Construções novas	9 804	9 479	-4,2	5 807	4 777	-27,1
para Habitação familiar	8 297	8 023	-2,7	5 064	4 182	-26,5
Fogos	17 986	18 253	-6,9	11 015	10 332	-25,4
Área total (m ²)	5 456 214	5 511 359	-2,4	3 095 870	2 700 918	-26,7
Norte						
Número de Edifícios	4 227	4 156	0,5	2 258	1 791	-32,3
em Construções novas	3 183	3 199	-1,0	1 881	1 498	-31,6
para Habitação familiar	2 705	2 730	1,4	1 686	1 338	-30,7
Fogos	5 230	5 166	-4,4	3 059	3 101	-31,7
Área total (m ²)	1 979 963	1 938 952	2,2	997 805	849 487	-32,1
Centro						
Número de Edifícios	3 903	3 511	-6,1	2 050	1 649	-26,2
em Construções novas	3 099	2 746	-4,6	1 654	1 338	-27,5
para Habitação familiar	2 511	2 222	-3,4	1 376	1 115	-26,9
Fogos	4 195	4 022	-1,4	2 700	2 102	-23,6
Área total (m ²)	1 431 781	1 443 871	-3,0	832 310	726 406	-26,2
Lisboa						
Número de Edifícios	1 870	1 859	-8,8	807	721	-25,8
em Construções novas	1 356	1 373	-4,5	656	620	-28,5
para Habitação familiar	1 252	1 274	-1,3	604	574	-28,5
Fogos	4 126	4 877	-8,0	1 920	1 847	-41,1
Área total (m ²)	901 506	986 177	-4,8	462 592	474 441	-36,1
Alentejo						
Número de Edifícios	1 321	1 282	-5,4	851	737	-23,7
em Construções novas	968	948	-4,2	643	604	-23,4
para Habitação familiar	764	760	-2,3	515	509	-21,2
Fogos	1 065	1 511	-3,9	872	942	-12,7
Área total (m ²)	378 772	424 005	-2,4	255 152	237 832	-18,2
Algarve						
Número de Edifícios	865	797	-12,0	547	418	-20,9
em Construções novas	671	603	-14,1	468	365	-19,0
para Habitação familiar	619	554	-16,2	437	346	-19,5
Fogos	2 307	1 965	-16,6	1 438	1 237	-16,3
Área total (m ²)	495 820	378 532	-7,1	285 743	198 169	-17,5
R.A. Açores						
Número de Edifícios	492	492	-3,6	335	240	-12,1
em Construções novas	340	389	0,2	247	178	-11,6
para Habitação familiar	274	277	-0,9	203	138	-13,2
Fogos	473	367	-14,6	285	248	6,5
Área total (m ²)	137 238	136 082	-15,4	83 385	75 886	-4,1
R.A. Madeira						
Número de Edifícios	241	277	-16,9	341	240	-11,5
em Construções novas	187	221	-13,8	258	174	-15,0
para Habitação familiar	172	206	-12,4	243	162	-16,1
Fogos	590	345	-16,8	741	855	53,4
Área total (m ²)	131 134	203 740	-7,4	178 883	138 697	26,8

Nota: * Variação anual - Variação média dos últimos quatro trimestres face ao período homólogo. Dados preliminares.

Licenciamento de Obras

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Obras Concluídas

Esta operação estatística pretende, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da efectiva conclusão de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças de conclusão emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, bem como a informação proveniente dos proprietários das obras, obtida através de um questionário específico, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Taxa de variação média dos últimos 4 trimestres (ou variação anual)

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o valor acumulado dos últimos quatro trimestres das variáveis apresentadas, com os quatro trimestres imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Outras informações

A informação relativa ao 1º trimestre de 2006, foi revista, face aos valores publicados nos destaques anteriores.

Para mais informação relacionada com o Licenciamento de Obras consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415, onde já se encontra disponível informação relativa a Julho de 2006.

Para mais informação relacionada com as Obras Concluídas consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

Os dados relativos às obras concluídas no concelho de Lisboa e de Seia, e por consequência o total de Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Notas do destaque:

¹ Dados Preliminares.

² Construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

³ Construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE:

13 de Dezembro de 2006

Construção: Obras licenciadas e concluídas – 2º Trimestre de 2006